

ACTAS

ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA EM TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZ

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas dezanove horas, realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de Cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, Cátia Soraia Paulo de Oliveira, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques, Maria da Graça de Oliveira Almeida Martins e Ricardo José de Almeida Amaral. O órgão executivo fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garruço, secretário Flávio de Jesus e Santos e tesoureira Paula Alexandra da Costa Figueira. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 (um) – 2ª Revisão Orçamental do ano 2010 -----

Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, entrou-se no período antes da Ordem do Dia, tendo sido dada a palavra à primeira secretária para ler a Acta da Assembleia anterior que de seguida foi assinada em virtude de já ter sido aprovada em minuta por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do executivo, tendo este efectuado, o resumo das actividades da Junta de Freguesia, desde final de Janeiro até à presente data, como se segue: -----

Foram limpas as valetas no Cabeço Grande, no Garrido, no Vale do Lobo, na Forcada, Forno, Almas da Areosa, Ínsuas, Centro da Freguesia, Rossairo em São Martinho, Pousadouros, Engenho, Aguadalte, Bustelo e Vale Grande; foram tapados os buracos com tout venant e massa nos diversos arruamentos da freguesia; foram abertos agueiros e limpos aquedutos e sarjetas; cortaram-se árvores e desobstruíram-se vias aquando do vendaval; foram plantadas árvores nas Almas da Areosa, no Sabugueiro e no largo de São Martinho; prepararam-se os canteiros e plantaram-se flores na rotunda de Aguada, no largo das Almas da Areosa e no cemitério da Lama; executou-se o saneamento de águas pluviais na Travessa do Garrido e em parte da Rua de São Sebastião (junto à casa do Sandro) em colaboração (financeira) com a Câmara Municipal; participou-se no projecto Limpar Portugal; fez-se a manutenção a diversos jardins e parques da freguesia; limpou-se e deu-se a manutenção necessária aos cemitérios; foi arranjado um caminho no lugar do Forno, com a colocação de pedra e a abertura de valetas; foi colocada uma camada de tout venant num caminho no lugar da Forcada, junto à casa do senhor Nelson Rei; repôs-se o pavimento no resto dos passeios da Forcada; foram limpas as valetas no lugar das Almas da Areosa, no centro da freguesia e na zona do pavilhão da LAAC pela máquina varredora da Câmara; foram limpas as zonas envolventes à fonte da Póvoa de São Domingos, à fonte da Ladeira, à fonte do Nabal, e em Bustelo à fonte Romana e à fonte das Devesas; colocou-se herbicida em todos os arruamentos da freguesia, com excepção das ligações entre lugares; substituiu-se parte



do tubo da água nos Rameirais; executaram-se dois aquedutos na Rua das Cavadas, no lugar da Póvoa do Vale de Trigo e outros dois na rua da Canadá, no Cabeço da Lama; mandou-se fazer o levantamento topográfico do terreno oferecido pelo senhor Hildebrando Veiga, nas Almas da Areosa para ser feito o projecto para habitação social e por fim, acompanhou-se de perto a situação social da freguesia, apoiando as assistentes sociais, tendo-se também realizado uma reunião da Comissão Social da Freguesia nesse sentido. ---- De seguida, foi esta Assembleia informada pelo secretário Flávio Santos, que o saldo do dia de ontem era de €6.841,51. -----

Usando da palavra a vogal Graça Martins, informou o executivo que a pedra ou brita que levaram para o Rua do Forno tinha desaparecido, tendo a mesma sido retirada por alguém.

Tomou a palavra o Sr. José António Clemente que não quis deixar de chamar a atenção para a importância da acção do “Limpar Portugal”, e que todos deviam participar, assim como e principalmente, os elementos desta Assembleia. -----

De imediato a primeira secretária Maria Orlanda Almeida respondeu que não esteve presente neste movimento, por não estar de acordo com o mesmo, visto que todos os terrenos que lhe pertence os mantém limpos e que esse é um dever do governo porque para isso já pagamos os impostos necessários. -----

Foi interrompida pelo Presidente da Assembleia, advertindo que não devemos entrar em diálogo sem que seja dado o uso da palavra. -----

Continuando no uso da palavra, o Sr. José António Clemente chamou a atenção para várias situações, tais como a reparação dos passeios na Rua da Lomba; alertou para a falta de água nos fontanários em S. Martinho, para as tampas nas valetas da Tapada Velha, na limpeza do recreio da Escola de S. Martinho, na limpeza das valetas entre lugares; recomendou para o herbicida ser posto mais cedo e que a erva seca devia ser removida; que está de acordo com a plantação das árvores em S. Martinho mas que não sabe se aquelas são as adequadas, e que por ser o largo dos carvalhos, as árvores a plantar deveriam ser carvalhos. Informou ainda que uma árvore secou e que os carvalhos existentes deviam ser podados e também haver necessidade de efectuar uma limpeza às ervas junto ao quiosque. -----

Usou da palavra a tesoureira Paula Alexandra Figueira, informando que as árvores plantadas em S. Martinho foram escolhidas por ela por serem as mais adequadas, não só por largarem poucas folhas, mantendo o espaço limpo, mas também por fazerem sombra e ocuparem pouco espaço não prejudicando assim a zona do palco na altura da festa. -----

De seguida usou da palavra o secretário Flávio Santos que passou a informar que fica caro fazer a reparação dos passeios e que aguardam que a Câmara resolva a situação brevemente visto já haver informação nesse sentido. Em relação à falta de água nos fontanários de S. Martinho que andam a tentar localizar a avaria para a repararem; A Câmara já foi informada do estado da Escola Primária de São Martinho e é a ela que compete a limpeza, pois a Junta nem chave tem. As valetas entre lugares irão ser limpas pela destroçadora da Câmara que se espera comece brevemente. Em relação ao herbicida só se começa a usar a partir de Maio, altura em que a erva já está toda nascida, mas depois tem de se atender às condições do tempo, dado que o produto só pode ser aplicado com sol, mas como este ano foi bastante chuvoso condicionou a tarefa. As ervas só devem ser cortadas quando estão completamente

ACTAS

secas porque se assim não for fica o espaço com pior aspecto do que com a erva. Em relação à Tapada Velha, vão comunicar à Câmara. -----

Usando da palavra o Sr. José António Clemente informou ainda que o carvalho junto ao minimercado da Guida em S. Martinho está amarelo e que o jardim do recinto das Almas da Areosa, em frente à Capela tem erva grande. -----

O Sr. Flávio Santos esclareceu esta Assembleia que o espaço em frente à Capela das Almas não está ajardinado e como tem brita não dá para limpar muito bem. Têm de deixar crescer a erva para o jardineiro a possa ceifar. -----

De seguida usou da palavra a vogal Maria da Graça Martins questionando o executivo se não seria possível semear relva nesse local, ao que o Sr. Flávio respondeu não ser viável nesta altura, por causa da Comissão da Festa das Almas que usa o espaço, mas que estão a tentar uma mudança de comportamentos para futuramente tomar uma decisão. -----

Na posse da palavra, o Presidente da Assembleia pediu ao executivo para informar a Assembleia sobre o programa do aniversário da vila. -----

O presidente do executivo Sr. Heitor Garruço, passou então a esclarecer que o programa dos festejos vai ser feito com a colaboração da Secção Cultural da LAAC e das restantes colectividades existentes na freguesia e que irá tentar que os gastos este ano sejam inferiores aos do ano passado. -----

Informou ainda que abraçaram este projecto para que o mesmo seja um motivo para juntar as pessoas desta freguesia e aproveita para convidar todos os membros da Assembleia a participarem. -----

O Sr. José António Clemente questionou qual é o dia do aniversário da vila ao que o Sr. Heitor Garruço respondeu que será no dia 12 de Julho e que será festejado com uma cerimónia protocolar no salão da Junta de Freguesia. -----

Usando da palavra, o Sr. Flávio Santos esclareceu ainda que este projecto é virado principalmente para a ocupação das crianças e jovens em tempo de férias, mas que para o dia 12 irá haver um convite formal aos membros da Assembleia. -----

Findos estes esclarecimentos o Presidente da Assembleia Sr. Alexandre Costa, deu a palavra ao público. -----

Usando então da palavra, o Sr. Fernando Veiga fala sobre o traçado da variante nova, que acha estranho ter tantas curvas, quando nesta época se deviam fazer estradas o mais direitas possível. Informou ainda que o passeio junto à sua habitação estava danificado e que apesar dos seus pedidos o mesmo ainda não foi reparado. -----

A primeira secretária Maria Orlanda Almeida aproveitou o pedido do Sr. Fernando Veiga e solicitou que aquando do arranjo desse passeio, se fosse possível não se esquecessem do passeio em frente que também se encontra em péssimo estado. -----

Na posse da palavra o Presidente da Assembleia passou para o Ponto Um da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Sr. Flávio Santos que passou a explicar as razões da Revisão Orçamental. -----

O Sr. Flávio Santos começou por mencionar a conta referente a “famílias/outras”, devido a existir no lugar de Aguadalte uma família de baixos recursos, à qual havia falecido um filho num acidente de viação e outro que se encontra no hospital e vai ficar em cadeira de rodas também devido a um acidente de viação. Têm rendimentos muito baixos, mas existe a



necessidade de fazerem obras na casa para assim criar condições de mobilidade para poderem receber o filho. Em reunião com a Assistente Social que presta serviço na freguesia e a Assistente Social da Câmara foi decidido avançar com as obras necessárias, sendo as contas repartidas pela Junta, Câmara, Segurança Social e alguns Mecenas. Entretanto tomou-se conhecimento que aquela família iria receber uma indemnização com um valor significativo pela morte do filho, logo seria injusto efectuar as obras como estavam programadas. Mas como a habitação necessita das obras e a família neste momento não tem forma de as fazer, solicitou á Junta de Freguesia um adiantamento do valor necessário até que receba a indemnização da Companhia de Seguros. -----

De seguida referiu-se às contas "Apoio a obras em colectividades e organizações populares", "Terrenos" e "Armazém". -----

O Sr. José António Clemente usou da palavra e questionou o executivo sobre qual o preço que pretendia pagar pelo terreno a adquirir, para poder orientar o sentido do voto. -----

O Sr. Flávio respondeu que não sabiam porque ainda não tinham iniciado as negociações. --

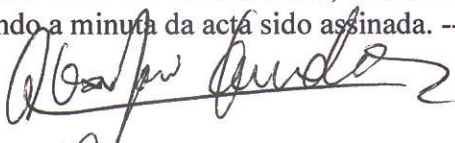

De seguida usou da palavra o Sr. Ricardo José Amaral questionando o executivo sobre a "Lista de Objectivos" que consta das Grandes Opções do Plano, nomeadamente a função "Policia Municipal", tendo sido respondido que se trata de um documento genérico do POCAL e que este objectivo não é exercido pela freguesia. -----

Na posse da palavra, o Presidente da Assembleia informou que a vogal Cátia Soraia Oliveira, saiu justificadamente às 20H. -----

De seguida o Presidente da Assembleia pôs a votação o ponto Um da Ordem de Trabalhos tendo sido aprovado com sete votos a favor e uma abstenção. -----

Dada a necessidade da Acta desta Assembleia ser aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos o Presidente da Assembleia colocou a mesma a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão tendo a minuta da acta sido assinada. -----

- 
- 
- 